

Casas populares são invadidas em Jacaraípe

FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT

Cerca de 90 imóveis na região foram tomados. Ocupantes dizem que casas estavam abandonadas, por isso as invadiram

AV15889

Pammela Volpato

Cerca de 90 casas populares no bairro Costa Dourada, na região de Jacaraípe, na Serra, foram invadidas. Os imóveis, cujas obras ainda não foram finalizados, são fruto de um convênio com o Ministério das Cidades e a prefeitura, destinados a moradores de áreas de risco já cadastrados.

A maioria dos ocupantes invadiu as casas na última terça-feira e alega estar desempregada. Alguns dizem que moravam de aluguel, outros afirmam não ter local para morar.

Policiais militares do 6º Batalhão foram chamados para a ocorrência, mas não houve confronto. Como não havia tumulto e os ocupantes estavam já instalados nas residências, dizendo que elas estavam abandonadas, a situação foi deixada para ser resolvida pela prefeitura.

Segundo o coordenador de governo da Prefeitura da Serra, Iranilson Casado Pontes, a empresa responsável pela obra abandonou o trabalho, por dificuldades financeiras: "Estamos buscando alternativas, como uma nova licitação."



OCUPANTES das casas: maioria diz não ter lugar para morar. Prefeitura diz que vai pedir reintegração dos imóveis

Segundo ele, a prefeitura já tem um cadastro de doação dos imóveis. "As casas vão ser ocupadas por pessoas que moram em áreas de risco no município e estão esperando há muito tempo. Fomos surpreendidos com essa invasão."

Iranilson explica que assistentes sociais estão cadastrando os invasores. "Vamos dar assistência a essas pessoas, mas também temos de

respeitar quem está na fila. Vamos entrar com pedido de reintegração dos imóveis", afirmou.

OCUPANTES

O artista de circo desempregado Ivanildo Chaves Bezerra chegou da Bahia na terça-feira. Na rodoviária de Vitória, ele soube da invasão e foi para Jacaraípe. "Vou conseguir dinheiro para trazer minha

mulher e meus três filhos", disse.

Já o auxiliar de produção, William Conceição Santos, 22, conta que tem uma renda de R\$ 500 por mês e pagava aluguel de R\$ 250.

"Sou casado e tenho um filho. Como vou sustentá-lo com R\$ 250? Não saio daqui, a prefeitura vai ter de legalizar nossa situação."

Juarez Lourenço e Rita de Cássia Vago também estão nas casas.

OS OCUPANTES

Eles querem ter um lugar para morar



RITA DE CÁSSIA está grávida



JUAREZ e família vivem com R\$ 400



WILLIAM: "Não vou sair daqui"



IVANILDO quer trazer a família